

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

GANHO DE PESO DE ANIMAIS CRUZADOS ENTRE AS RAÇAS NELORE E RUBIA GALLEGA

Denis Ferreira EGEWARTH^{*1}, Karoline Jenniffer HEIDRICH¹, Tais da Silva ROSA¹, Mayla dos Santos de OLIVEIRA¹, Raiza Freire da COSTA¹, Camila Batista KNUPP¹

*autor para correspondência: denisegewarth123@gmail.com

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso – Campus Alta Floresta, Mato Grosso, Brasil

Abstract: Cutting livestock is one of the most valuable economic activities in Brazil, and with this, the search for new practices that improve the yield of local cattle breeding becomes fundamental. In this sense, the present study sought to evaluate historical data from Fazenda Gamada, aiming at the development of mestizo animals from the industrial crossing between the Nelore and Rubia Gallega breeds in comparison with pure Nelore animals. Data were initially collected from 1100 animals that were submitted to a confinement system and then the data were collected, taking into account six variables: Initial Weight (WI), Average Daily Gain (GDA), Weight Final (WF), Carcass Yield (YC), Feed Conversion (CF) and Trol Days (DT). At the end of the studies, it was possible to conclude that the Nelore-Rubia Gallega mestizo animals showed higher productivity in the Food Conversion (CF) and, consequently, higher Average Daily Gain (GDA), showing statistically better among the other variables analyzed.

Palavras-chave: Bovinocultura, Confinamento, Cruzamento Industrial, Produtividade

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Introdução

No Brasil, a pecuária é uma das maiores atividades econômicas. O maior enfoque está na produção de carne bovina, que movimentou 15,35% da produção mundial no ano de 2016, tornando o Brasil segundo maior produtor de carne bovina do mundo (FORMIGONI, 2017). Visando o crescimento da produtividade de carne ao longo dos anos, é imprescindível a adoção de medidas que melhorem a produção, tendo como alternativa o melhoramento genético, buscando novas raças que expressem maior rendimento, e a adoção do sistema de criação em confinamento, visando intensificação da produtividade e consequente aumento da lucratividade.

Uma das raças destinada para tal, é a Rubia Gallega, originada da Galícia na Espanha, consistindo em animais de pequeno porte com grande produção de carne e precocidade. Porém, não há registros de animais puros no Brasil oriundos dessa raça devido as dificuldades na obtenção de touros advindos da Espanha. Nessa vertente, o cruzamento industrial se torna uma alternativa para que se possa aproveitar as qualidades que os animais da raça Rubia Gallega proporcionam. Desse modo, a raça Nelore, difundida em todo o território nacional por ter como características a rusticidade e o elevado potencial na produção, se torna uma alternativa importante para o cruzamento com as raças europeias, que por sua vez, sofrem com o clima brasileiro.

No entanto, a produção animal sofre interferência das condições ambientais, seja na oferta de forragem, ou pelos fatores de ambiência. Como no estado de Mato Grosso que, apesar dos grandes volumes de chuvas, conta com um período de estiagem, obrigando os produtores a buscar alternativas como o confinamento dos animais para evitar perda de produtividade no seu rebanho. Considerando estes dados, o presente trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho de animais cruzados entre as raças Nelore e Rubia Gallega comparativamente a raça Nelore em sistema de confinamento no município de Nova Canaã do Norte, MT.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:



Material e Métodos

O estudo foi realizado com base nos dados históricos da fazenda Gamada situada no município de Nova Canaã do Norte, MT, do proprietário Mario Wolff. Por se tratar de dados históricos, não houve interferência no manejo adotado, contando com dados totais de 1100 animais entre as raças Nelore e Nelore-Rubia Gallega, abatidos em sistema de confinamento após um período de 107 dias, durante o qual receberam 1,5% do Peso Vivo (PV) de ração a base de milho farelado com 30% de proteína bruta produzida na própria fazenda, e silagem de milho. Os mesmos receberam vermifugação e vacinação contra clostridiose.

Para os animais cruzados, inicialmente, as vacas da raça Nelore são selecionadas como reprodutoras, sendo essas vermifugadas e alimentadas com suplementação. Todas inseminadas com sêmen de touros Rubia Gallega importados direto da Galícia através do grupo GM, de Eduardo Grandal.

Até alcançarem a fase de desmame (oito meses de idade), os bezerros não recebem suplementação, apenas o leite materno e pastagem. Após o desmame, os animais são direcionados para a fase de recria, em sistema de semi-confinamento, e passam por um processo de adaptação para receber a suplementação concentrada, onde o consumo diário é calculado de acordo com o peso dos animais. Na fase de adaptação, recebem 0,4% do Peso Vivo (PV), e posteriormente passam a receber 1,3% do PV. As fêmeas são terminadas na recria, e os machos, são encaminhados para o confinamento a partir de 300 kg de PV. Esse manejo se repete para os animais da raça Nelore.

Neste estudo foram analisadas as variáveis peso inicial (PI), ganho médio diário (GMD), peso final (PF), conversão alimentar (CA), Rendimento de Carcaça (RC) e dias de cocho (DI) de animais puros da raça Nelore e mestiços Nelore-Rubia Gallega. Os dados foram analisados por comparação de média pelo teste t student ($p < 0,05$).

Resultados e Discussão

Ao observar os resultados dispostos na tabela 1, pode-se identificar os animais mestiços Nelore-Rubia Gallega com melhor desempenho no sistema de confinamento, quando comparados ao Nelore puro, assim como LEMA (2001), que também evidenciou superioridade de desempenho de zebuínos mestiçados com raça taurina em relação a raça Nelore pura. As diferenças entre os resultados das variáveis DC, os mesmos para todos os animais, e RC não foram significativas entre as raças, porém, os índices de CA e GMD se mostraram diferentes estatisticamente (Tabela 1). O PF apesar de não ser significativo estatisticamente pelo teste t, representou um maior ganho para os animais mestiços.

Tabela 1 – Valores médios do peso inicial (PI), ganho de peso médio diário (GMD), peso final (PF), rendimento de carcaça (RC), conversão alimentar (CA) e dias de cocho (DC) de bovinos puros da raça Nelore e mestiços Nelore-Rubia Gallega mantidos em confinamento pelo mesmo período.

Variáveis	Nelore	Nelore-Rubia Gallega
	Média ± Desvio Padrão	Média ± Desvio Padrão
PI (@)**	12,70 ± 0,48	12,40 ± 1,18
GMD (kg)	1,38* ± 0,06	1,71* ± 0,15
PF (@)**	17,07 ± 0,61	18,26 ± 1,74
RC (%)	55,94 ± 1,05	56,74 ± 0,98
CA (Kg MS/kg de ganho em peso)	7,65* ± 0,34	6,22* ± 0,71
DC (dias)	98 ± 9,85	97 ± 7,33

*Dados com diferença significativa pelo teste t student ($p < 0,05$). **@ equivale a 30 kg de Peso Vivo.

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

Ao analisar o PI de ambas as raças, variável determinante para a entrada do animal no confinamento, sendo próximos a 12,5 @, e recebendo a mesma suplementação, apresentaram GMD diferentes. Os animais mestiços se destacaram obtendo 1,71 Kg de GMD, enquanto os animais puros da raça Nelore apresentaram 1,38 Kg de GMD. Posteriormente, estes índices implicaram nos resultados de PF, onde os animais mestiços tiveram um ganho de 1 @ a mais que os animais puros. Este ganho se justifica também pelos índices de CA, onde os animais mestiços foram superiores em relação aos animais puros. Resultados estes também encontrados por GALVÃO et al., (1991) que observaram melhor conversão alimentar para mestiços $\frac{1}{2}$ europeus-zebus em dietas que possibilitaram altas taxas em ganho em peso. Considerando os dados obtidos neste estudo, pode-se perceber que os animais Nelore teriam que consumir 1,43 Kg de MS a mais que os animais Nelore-Rubia Gallega para produzir o mesmo Kg de peso vivo.

Foi possível ainda determinar que os 56,74% de RC encontrados neste estudo para os animais mestiços Nelore-Rubia Gallega foram superiores aos encontrados por PEROTTO et al. (2000), que verificaram um rendimento de carcaça de diversos cruzamentos situando-se entre 53,1 e 54,5 %.

Tendo em vista o rendimento de carcaça encontrado, os animais mestiços Nelore-Rubia Gallega apresentaram 0,80% superior aos de raça Nelore. Apesar de a diferença entre os dados obtidos não terem sido estatisticamente significativos, este parâmetro evidencia a viabilidade do uso dos animais mestiços nos confinamentos por apresentarem melhores desempenhos.

Conclusão

Ao término deste estudo, foi possível determinar que os animais mestiços Nelore-Rubia Gallega se tornaram significativamente mais eficientes no sistema de confinamento, pois apresentaram maior CA, o que implicou em maior GMD,

CONSTRUINDO SABERES, FORMANDO PESSOAS E TRANSFORMANDO A PRODUÇÃO ANIMAL

tornando-os mais eficazes nessas duas variáveis que estão diretamente ligadas a viabilidade do confinamento por influenciarem nos custos com alimentação.

Agradecimentos

Ao senhor Mario Wolff por permitir o uso dos dados de sua propriedade. Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso por permitir o desenvolvimento do projeto através do financiamento pela PROPES. A todos os colaboradores e idealizadores do projeto e ao CNPq pela concessão de bolsa.

Referências

- FORMIGONI, Ivan. Maiores rebanhos e produtores de carne bovina no mundo. 2017. Disponível em <<http://www.farmnews.com.br/mercado/produtores-de-carne-bovina/>>. Acesso em 20 de novembro de 2017.
- GALVÃO, J. G.; FONTES, C. C. A.; PIRES, C. C.; QUEIRÓZ, A. C. Ganho de peso, consumo e conversão alimentarem bovinos não castrados, de três grupos raciais, abatidos em diferentes estágios de maturidade (estudo I). Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v.20, p.494-501, 1991.
- LEMA, A. C. F. Produção e qualidade de carcaças de bovinos terminados em confinamento. 2001. 95f. Tese (Doutorado em Zootecnia) – Faculdades de Ciências Agrárias e Veterinária, Universidade de São Paulo, Jaboticabal. 2001.
- PEROTTO, D.; ABRAHÃO, J. J. S.; MOLETTA, J. L. Características quantitativas de carcaça de bovinos Zebu e de cruzamentos BosTaurus x Zebu. Revista Brasileira de Zootecnia, v.29, n.6, p.20119-2029, 2000.

Promoção e Realização:



Apoio Institucional:



Organização:

